

BOLETIM IAR

Inteligência Aberta de Rádio

Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Suécia mantém nível de ameaça terrorista em 4 (Pág. 2)

China anuncia ter descoberto mais de mil casos de espionagem taiwanesa (Pág. 3)

Assinatura de acordo que permite troca de informações sobre propulsão nuclear entre Austrália, EUA e UK (Pág. 4)

Washington anuncia retomada da venda de armas ofensivas à Arábia Saudita (Pág. 5)

Entre as armas prometidas a Israel estariam cartuchos fabricados no Canadá (Pág. 6)

Segundo Google, hackers ligados ao Irã teriam como alvo campanhas de Kamala Harris e Donald Trump (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Alemanha alerta de sobre risco de sabotagem em bases militares

Na Alemanha, as bases militares temem atos de sabotagem. Uma base aérea do Exército alemão perto de Colônia, ativa em apoio à Ucrânia, foi temporariamente fechada. Foi descoberto um buraco na cerca do quartel próximo à instalação de água potável do local. Foi também dado um alerta de segurança em outra base da OTAN na Alemanha devido a uma tentativa de intrusão.

(Deutsche Welle, 15-08-2024)

Na Líbia, movimentos de tropas de Haftar preocupam União Europeia

A União Europeia apela à contenção na Líbia, uma vez que os movimentos de tropas têm causado preocupação há mais de uma semana. As tropas do marechal Haftar tomam posição há vários dias na fronteira com a Argélia, uma forma de pressionar o governo internacionalmente reconhecido em Trípoli e se aproximar de vários poços de petróleo importantes.

(Médi-1, 17-08-2024)

Se vencer, Trump não prioriza nova cúpula com Kim Jong-un

Um especialista americano sobre a Coreia do Norte acredita que Donald Trump, mesmo que volte à Casa Branca, não fará da realização de uma nova cúpula com Kim Jong-un uma prioridade. Bruce Klingner, analista da Heritage Foundation, apresentou tal estimativa em um fórum organizado ontem pelo Centro de Estudos Estratégicos e Internacionais (CSIS), um *think tank* conservador com sede em Washington. Segundo ele, se o antecessor republicano de Joe Biden tivesse tentado encontrar uma solução para a questão ligada à península através do diálogo com o líder norte-coreano, poderia ter acreditado que não teria se beneficiado com isso. E se fosse reeleito, se dedicaria primeiro às questões nacionais e priorizaria a China, Taiwan, a Ucrânia e o Oriente Médio em sua política externa. Ainda segundo o analista, a Coreia do Norte também poderá estar menos interessada em novas negociações com Trump, uma vez que garantiu um apoio sólido da Rússia. Klingner aproveitou a oportunidade para transmitir as previsões de alguns outros especialistas na área. Segundo eles, se o homem forte de Pyongyang achar que pode aproveitar um possível retorno do candidato republicano à liderança dos EUA, poderá ordenar um novo teste nuclear ou o lançamento de um míssil balístico intercontinental (ICBM). E isto, em outubro, um mês antes das eleições presidenciais americanas, com o objetivo de evidenciar a política de Biden para a Coreia do Norte e, assim, ajudar Trump a vencer as eleições.

(Rádio Mundial KBS, 15-08-2024)

... TERRORISMO ...

Na Suécia, ameaça terrorista manteve-se no nível 4

O governo sueco anunciou na quarta-feira que manteria o nível de ameaça terrorista nacional. Apesar da evolução das ameaças, o risco de terrorismo continua elevado, disse a polícia de segurança sueca. De acordo com a televisão sueca SVT, o ministro da Justiça, Gunnar Strommer, falando em uma coletiva de imprensa em Estocolmo na quarta-feira, descreveu três ameaças principais à segurança interna: terrorismo e extremismo violento, intervenientes estatais hostis e crime organizado sistêmico. Embora a natureza destas ameaças tenha evoluído, o elevado nível de risco terrorista continua, disse o ministro. O nível de ameaça, que foi elevado para quatro numa escala de cinco há quase um ano, não será ajustado neste momento, de acordo com o serviço de segurança sueco. Em relação ao crime organizado, Strommer relatou uma diminuição nos tiroteios e um aumento na resolução de crimes violentos em comparação com o ano anterior. Ele enfatizou, no entanto, os riscos contínuos, citando os recentes tiroteios graves como prova da importância da capacidade de violência dos grupos criminosos.

(Rádio China Internacional, 15-08-2024)

Pelo menos 15 civis mortos em vários ataques terroristas no Níger

No oeste do Níger, 15 civis foram mortos e vários outros feridos no início desta semana por terroristas na região de Tillabéri. O anúncio foi feito ontem à noite pelo Exército. Na área de Mehanna, elementos terroristas perpetraram vários abusos hediondos contra populações civis indefesas. O preço é pesado e trágico. Quatorze pessoas perderam a vida e várias ficaram feridas. É o que indica o Exército, sem especificar data, em seu último boletim de operações realizadas entre domingo e quarta-feira, acrescentando que durante uma resposta, os soldados neutralizaram dois terroristas, queimaram uma das motos dos agressores e recuperaram animais roubados. Estes ataques tiveram como alvo seis localidades da região de Tillabéri, localizada na chamada zona das “três fronteiras”, nas fronteiras entre Níger, Mali e Burkina Fasso. Segundo o Exército, na terça-feira, na mesma região de Tillabéri, um civil foi morto e outros três ficaram feridos em um confronto entre uma das suas unidades de reconhecimento e terroristas.

(A Voz da América, 15-08-2024)

“Na área de Mehanna, elementos terroristas perpetraram vários abusos hediondos contra populações civis indefesas”, informou o boletim de operações das Forças Armadas do Níger (FAN), transmitido na noite de quarta-feira pela televisão pública. “O balanço é pesado e trágico: 14 pessoas perderam a vida e várias outras ficaram feridas nas localidades de Gangania, Amara, Mamassey, Tohi, Tchibi Bero, Tchibi Kaina e Bandabarey” acrescentou a mesma fonte, especificando que a reação rápida de as forças envolvidas na operação Lakal Kanay em Mehanna permitiram neutralizar dois terroristas e queimar uma motocicleta utilizada pelos agressores. “Apesar destes trágicos acontecimentos, as autoridades exortam as populações a não cederem à psicose e a continuarem seu trabalho nos campos com coragem e determinação”, declarou o Exército nigeriano. A localidade de Mehanna está localizada no departamento de Téra e na região de Tillabéri.

(A Voz da Turquia, 15-08-2024)

... ATIVIDADES DE SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Novas regras para proteger a pesquisa universitária tcheca contra a espionagem estrangeira

As universidades tchecas terão agora que indicar em seu relatório anual como protegem sua pesquisa contra tentativas de espionagem vindas do estrangeiro, de acordo com documentos publicados pelo Ministério da Educação em seu *website* antes das férias. O Ministério recomenda, portanto, que as universidades estabeleçam regras relativas, por exemplo, à cooperação com países estrangeiros quando os seus funcionários se deslocam para países de risco. As universidades contactadas pela rádio tcheca já estão preparando novas regras internas e formação para académicos que vão para o estrangeiro. O Serviços de Contraespionagem Tcheco (BIS) têm alertado sobre atividades de risco no meio académico há algum tempo, especialmente na China.

(Rádio Praga Internacional, 12-08-2024)

Inteligência turca anuncia desmantelamento de uma vasta rede de ciberespionagem

Uma rede de ciberespionagem, que roubou dados pessoais de milhares de pessoas em muitos países do mundo, incluindo a Turquia, foi desmantelada em uma operação coordenada pelo Serviço de Inteligência Turco (MIT). De acordo com informações obtidas segunda-feira junto de fontes de segurança, no âmbito da investigação levada a cabo pela Procuradoria-Geral de Ancara, foi realizada uma operação conjunta entre o Comando Geral da Gendarmaria e o Centro Nacional de Resposta a Incidentes Cibernéticos (USOM), sob coordenação do MIT, contra uma rede de ciberespionagem. Durante a operação, 11 suspeitos foram presos. De acordo com informações obtidas pelo MIT, foi estabelecido que a rede de ciberespionagem, que também tem ramificações no estrangeiro, compartilha dados pessoais obtidos em muitos países com quem os solicita, incluindo organizações terroristas. Descobriu-se que a rede de espionagem fornecia informações vitais, especialmente para organizações terroristas.

(A Voz da Turquia, 13-08-2024)

Nos EUA, membro da inteligência militar admite ter fornecido informações confidenciais à China

Um oficial da inteligência militar americana confessou ontem ser culpado por fornecer informações confidenciais de defesa dos EUA à China. Korbein Schultz, que tinha autorização secreta de defesa, foi preso em março em Fort Campbell, uma base militar no leste do país. Entre os documentos transmitidos à China, estão informações sobre as táticas militares chinesas, o número de forças americanas na Coreia do Sul e nas Filipinas, ou mesmo detalhes sobre armas como os helicópteros HH-60 ou o avião de combate F-22. Schultz enfrenta décadas atrás das grades. Uma audiência foi marcada para 23 de janeiro de 2025.

(A Voz da América, 14-08-2024)

China anuncia ter descoberto mais de mil casos de espionagem taiwanesa

A Comissão Ministerial para Assuntos do Continente (MAC) de Taiwan reagiu hoje às recentes alegações do Ministério da Segurança do Estado da China de que descobriu e resolveu mais de mil casos de espionagem taiwanesa. O MAC alertou que, se estas afirmações não forem exageradas, poderão sinalizar o uso indevido de leis vagas pela China para prender cidadãos taiwaneses que apoiam a democracia e a liberdade. O MAC reiterou a importância de reconhecer os elevados riscos associados ao regime autoritário da China, que carece de direitos humanos legalmente garantidos. A Comissão também instou os cidadãos de Taiwan a avaliarem cuidadosamente os riscos antes de viajarem para a China. De acordo com a Comissão de Assuntos do Continente, embora a China incentive o comércio através do Estreito, realiza simultaneamente detenções arbitrárias de taiwaneses. Isto realça as contradições na sua política em relação a Taiwan e dificulta interações positivas através do Estreito.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-08-2024)

Mandado de prisão contra mergulhador ucraniano suspeito de envolvimento na sabotagem do Nord Stream

Quem sabotou os gasodutos russos Nord Stream no Mar Báltico? Em setembro de 2022, vários meses após o início da invasão russa na Ucrânia e das tensões em torno do abastecimento de energia da Europa, foram observadas fugas nestes gasodutos. Hoje, o jornal americano *Wall Street Journal* afirma que um chefe de gabinete ucraniano alegadamente supervisionou o plano de sabotagem e que o presidente Volodymyr Zelensky estava ciente. A presidência ucraniana reagiu e denunciou um absurdo absoluto, que a Ucrânia não tinha nada a ganhar com tal ação. Estas afirmações do *Wall Street Journal* surgem após revelações de ontem na imprensa alemã. De acordo com esta informação, a investigação judicial levada a cabo na Alemanha avança em direção à Ucrânia com um mandado de detenção recentemente emitido contra um mergulhador profissional ucraniano.

(Deutsche Welle, 15-08-2024)

... MILITAR...

Assinado acordo para troca de informações sobre propulsão nuclear entre Austrália, EUA e Reino Unido

A Austrália anunciou que assinou um acordo que autoriza a troca de informações e equipamentos relativos à propulsão nuclear naval com os EUA e o Reino Unido. Este acordo foi concluído no âmbito do pacto AUKUS estabelecido em setembro de 2021 com Washington e Londres, que prevê dotar a Austrália de uma frota de submarinos de propulsão nuclear em 2040. Este pacto foi estabelecido entre os três aliados para combater a influência da China no Pacífico Sul.

(A Voz da América, 12-08-2024)

Forças dos EUA e da Coreia do Sul se preparam para o próximo exercício Ulchi Freedom Shield

Os militares dos EUA e da Coreia do Sul irão unir-se para uma série de exercícios na próxima semana, como parte de uma operação regular de treino destinada a preparar-se para uma emergência na Península Coreana. Oficiais militares disseram na segunda-feira que os exercícios regulares Ulchi Freedom Shield acontecerão de 19 a 29 de agosto na Coreia do Sul e incluirão cerca de 48 manobras. Estes exercícios são organizados em resposta às ambições militares da Coreia do Norte e, em particular, ao seu programa de armas nucleares. A Coreia do Sul também disse que conduziria seus primeiros exercícios de defesa civil e evacuação, incluindo cenários que simulariam um ataque nuclear de Pyongyang. Durante os exercícios do ano passado, a Coreia do Norte respondeu testando mísseis balísticos.

(Rádio Japão Internacional, 12-08-2024)

Os exercícios militares conjuntos sul-coreano-americanos Ulchi Freedom Shield (UFS) começarão na próxima segunda-feira. O anúncio foi feito pelo Estado-Maior Conjunto da Coreia do Sul (JCS) e pelo Comando das Forças Combinadas Coreia-EUA (CFC) durante um *briefing* conjunto esta manhã. Autoridades militares sul-coreanas e norte-americanas disseram que ameaças reais, incluindo a crescente ameaça de mísseis balísticos da Coreia do Norte, interrupções no sinal de GPS e ataques cibernéticos, bem como guerras recentes, seriam refletidas nos cenários do exercício. Segundo eles, estas serão operações em múltiplos domínios que se concentrarão em particular na resposta às armas de destruição em massa norte-coreanas. Durante o período do exercício, Seul e Washington realizarão mais treinamentos de campo e disparos em terra, no ar e no mar para melhorar a interoperabilidade e a praticidade. Note-se que estes exercícios combinados serão os primeiros desde a adoção das Diretrizes para Operações de Dissuasão Nuclear entre a Coreia do Sul e os EUA, em julho. Os dois aliados, no entanto, esclareceram que o UFS não incluiria as operações nucleares sul-coreanas-americanas vinculadas às Diretivas. O Diretor de Assuntos Públicos do JCS explicou, por sua vez, que o exercício Iron Mace 24 era algo diferente do UFS que mobilizaria armas nucleares e convencionais na sequência do acordo alcançado na última reunião do grupo consultivo nuclear (NCG). Lee Seong-jun detalhou que um total de 19.000 soldados sul-coreanos participariam e seriam realizadas 48 sessões de treinamento de campo.

(Rádio Mundial KBS, 12-08-2024)

O exercício Ulchi será realizado de 19 a 29 de agosto. O anúncio foi feito pelo município de Seul esta manhã. A edição de 2024 acontecerá levando em consideração ameaças recentes da Coreia do Norte, como drones e “balões de lixo”. Participarão cerca de 170 instituições e 140 mil pessoas, incluindo a cidade de Seul, o Comando de Defesa da Capital, a Agência Nacional de Polícia de Seul e o Metrô de Seul. Este exercício anual a nível nacional visa verificar e melhorar os planos do governo em caso de guerra ou estado de emergência. Durante o exercício serão incluídas medidas de conflito, discussões sobre questões atuais e exercícios simulados, bem como respostas conjuntas a atos terroristas. Na próxima terça-feira, o treinamento para responder a ataques terroristas em instalações de grande volume será realizado no Parque Olímpico no bairro de Songpa. Em 22 de agosto, às 14h00, será organizado um treinamento de defesa civil para os cidadãos da capital. No caso de um alerta de ataque aéreo, algumas estradas serão bloqueadas por cinco minutos. Os cidadãos, por sua vez, terão que se dirigir às instalações subterrâneas ou abrigos da defesa civil mais próximos.

(Rádio Mundial KBS, 16-08-2024)

Marinha dos EUA solicitada a acelerar sua implantação no Oriente Médio

O secretário da Defesa dos EUA, Lloyd Austin, pediu à Marinha dos EUA que acelerasse os planos para uma maior presença no Oriente Médio, onde as tensões aumentaram. Um comunicado divulgado pelo Pentágono disse que Austin conversou por telefone no domingo com o ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant. O comunicado disse que Austin ordenou que o *Carrier Strike Group* do USS *Abraham Lincoln*, equipado com caças F-35C, se deslocasse para a região mais rápido do que o planejado. O comunicado também disse que ele ordenou que o submarino de mísseis guiados USS *Georgia* se dirigisse ao Oriente Médio. Os temores de um conflito mais amplo têm aumentado desde que o líder político do Hamas, Ismail Haniyeh, foi morto no mês passado em Teerã. O Irã acusa Israel e promete retaliar. A declaração do Pentágono disse que Austin reiterou o compromisso de Washington em defender Israel. Ele acrescentou que Austin e Gallant discutiram os esforços para dissuadir o Hezbollah, um grupo muçulmano xiita baseado no Líbano, e outros grupos alinhados ao Irã na região.

(Rádio Japão Internacional, 12-08-2024)

Manobras militares do Corpo da Guarda Revolucionária Islâmica no oeste do Irã

A Guarda Revolucionária do Irã está realizando exercícios militares nas regiões ocidentais do país, perto da fronteira com o Iraque, que continuarão até terça-feira, para melhorar a prontidão e a vigilância do combate, disse um oficial das forças armadas. Os exercícios ocorrem no momento em que as autoridades iranianas prometeram retaliar Israel após os assassinatos em julho do líder militar do movimento libanês Hezbollah, perto de Beirute, durante um ataque reivindicado por Israel, bem como em Teerã o do líder político do Hamas, ato também atribuído a Israel. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, alertou o Irã e o Hezbollah que neste caso haveria uma resposta muito forte. Washington ordenou o envio acelerado do porta-aviões USS *Abraham Lincoln*, que transporta caças F-35C, para o Oriente Médio para fortalecer sua presença militar na região.

(Rádio Romênia Internacional, 12-08-2024)

Nenhuma força de combate americana no Iraque, de acordo com ministro das Relações Exteriores iraquiano

O Iraque adiou na quinta-feira o anúncio da data final oficial da missão da coligação liderada pelos EUA no país, citando os recentes desenvolvimentos na região. “Não há forças de combate americanas no Iraque, apenas conselheiros que atuam no âmbito da coligação”, sublinhou o Ministério dos Negócios Estrangeiros iraquiano. Estes conselheiros reportam à Alta Comissão Militar Conjunta, criada conjuntamente pelo Iraque e pelos EUA para supervisionar a missão da coligação no Iraque. O Ministério explicou que os dois lados se aproximavam de um acordo sobre a data de retirada, mas que os acontecimentos recentes atrasaram este anúncio. O governo iraquiano apelou repetidamente aos EUA para retirarem todas as tropas do país árabe. Os EUA confirmaram que mantiveram discussões com o Iraque sobre o futuro da coligação, mas negaram quaisquer planos de retirada das tropas.

(Rádio China Internacional, 16-08-2024)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Washington anuncia retomada da venda de armas ofensivas à Arábia Saudita

Os EUA anunciaram na segunda-feira a retomada das vendas de armas ofensivas à Arábia Saudita. Estas vendas foram suspensas durante vários anos devido a preocupações humanitárias no Iêmen. O Departamento de Estado anunciou que essa retomada ocorreria após seguir os procedimentos habituais com o Congresso. “A Arábia Saudita continua a ser um parceiro estratégico próximo dos EUA e esperamos fortalecer esta parceria”, disse o porta-voz do Departamento de Estado, Vedant Patel, à imprensa. Depois de chegar à Casa Branca em 2021, o presidente Joe Biden anunciou que apenas armas defensivas seriam enviadas à Arábia Saudita. A medida surgiu depois dos bombardeios sauditas no Iêmen terem causado vários milhares de mortes entre a população civil. Riad envolveu-se no Iêmen em 2015 contra os rebeldes Houthis apoiados pelo Irã, que conquistaram grande parte do território.

(A Voz da América, 13-08-2024)

Em Moscou, norte-coreanos presentes na abertura da exposição militar internacional Army-2024

Desde ontem, a Rússia organiza em Moscou uma nova edição de sua feira militar internacional chamada Army-2024. Objetivo: apresentar suas armas sofisticadas aos países próximos. Entre estes, a Coreia do Norte. Sua delegação parece ser liderada por Kim Jong-sik, vice-diretor do departamento da indústria de munições do Partido dos Trabalhadores. Segundo a *Radio Free Asia* (RFA), estação de rádio norte-americana, imagens da cerimônia de abertura do evento transmitidas pelos meios de comunicação russos o mostram ouvindo o discurso que Vladimir Putin pronunciou por videoconferência. Saiba que Kim é um dos chefões do desenvolvimento de mísseis norte-coreanos. Muitas vezes ele acompanha o líder supremo quando este visita as principais fábricas dessas máquinas. Participou do lançamento, em 2012, de um foguete de longo alcance transportando o satélite Kwangmyongsong 3, que lhe valeu o título de “Herói da República”. Seu nome foi colocado na lista negra do Conselho de Segurança da ONU, bem como da Coreia do Sul, dos EUA e da União Europeia. Os estados membros da ONU devem, portanto, proibir sua entrada em seu território. Contudo, o país de Putin não faz isso. Parece possível que o líder sênior do partido norte-coreano aproveite a sua viagem à capital norte-coreana para se encontrar com os seus interlocutores locais e discutir com eles o desenvolvimento de armas, em particular o míssil balístico intercontinental (ICBM).

(Rádio Mundial KBS, 13-08-2024)

Drone iraniano Mohajer-10 apresentado em Moscou durante a exposição Army-2024

O drone Mohajer-10, com alcance operacional de 2.000 km e capacidade de autonomia de voo de 24 horas, foi apresentado nesta segunda-feira (12 de agosto) no Fórum Técnico-Militar Internacional Army 2024, no Patriot Park, nos arredores da capital russa, Moscou. Os avançados sistemas de defesa aérea e de radar do Irã também foram revelados pela primeira vez na exposição que acontecerá de 12 a 14 de agosto na Rússia. Outros produtos iranianos em exposição na exposição incluem sistemas de guerra eletrônica, sistemas de defesa antimísseis aéreos e marítimos, mísseis balísticos, bem como baterias para aplicações industriais e militares.

(Imprensa TV, 13-08-2024)

Washington autoriza vendas de armas a Israel no valor de mais de 20 bilhões de dólares

Os EUA aprovaram ontem a venda de armas ao aliado israelense por mais de 20 bilhões de dólares. O Departamento de Estado disse em uma notificação ao Congresso dos EUA que a venda melhorará a capacidade de Israel de enfrentar ameaças inimigas atuais e futuras. O anúncio ocorre no momento em que a guerra em Gaza entre Israel e o Hamas entra em seu 11º mês e o presidente Joe Biden pressiona por um cessar-fogo.

(A Voz da América, 14-08-2024)

Entre as armas americanas prometidas a Israel estariam cartuchos fabricados no Canadá

A venda de um lote de armas a Israel aprovada na passada terça-feira pelo governo dos EUA, no valor total de 20 bilhões de dólares, inclui um contrato de munições fabricadas em Quebec. O contrato em questão, cujo valor está estimado em 61,1 milhões de dólares norte-americanos, inclui a entrega a Israel de 50.000 morteiros fabricados pela empresa General Dynamics Defense Products and Tactical Systems–Canada, cuja sede e fábrica de munições estão localizadas em Repentigny, Quebec. No texto aprovado pelo secretário de Estado americano e submetido ao Congresso, citado em um comunicado de imprensa da Agência de Cooperação para a Segurança da Defesa, Washington especifica que o governo de Israel solicitou a compra de 50.000 morteiros altamente explosivos M933A1 de 120 mm com foguetes M783. A entrega dos equipamentos está prevista para o ano de 2026 segundo documentos da administração americana. O site *Maple* foi o primeiro a destacar esse pedido americano de uma empresa canadense. Três organizações apelaram na quinta-feira ao governo federal para bloquear esta exportação que, segundo elas, levanta questões importantes relativamente à política canadense de exportação de armas.

(Rádio Canadá Internacional, 16-08-2024)

Primeiro lote de lançadores de foguetes americanos HIMARS deverá ser entregue a Taiwan no final do ano

Primeiro lote de 11 lançadores de foguetes HIMARS fabricados nos EUA poderá chegar a Taiwan até o final de 2024, informou o *Taipei Times*, citando fontes militares. A entrega planejada faz parte do apoio contínuo dos EUA a Taiwan, apesar dos fortes protestos de Pequim, que considera a ilha parte da China. Taipé encomendou um total de 29 unidades e espera recebê-las até 2026. A Lockheed Martin, que fabrica o sistema, disse que aumentaria a produção devido ao aumento da procura por parte da Ucrânia. Washington concordou em vender o primeiro lote de 11 lançadores em 2020, depois que o acordo para comprar obuseiros autopropelidos M109A6 Paladin fracassou. Desde então, Taiwan encomendou 18 unidades adicionais. Os sistemas de foguetes de artilharia de alta mobilidade M142 (HIMARS) podem disparar foguetes guiados por GPS, bombas GLMRS ou mísseis táticos do exército (ATACMS). Segundo a mídia taiwanesa, a ilha contratou pelo menos 864 foguetes e 84 ATACMS. Os EUA forneceram à Ucrânia mais de 40 lançadores e munições HIMARS desde o início do conflito com a Rússia. Na semana passada, Washington anunciou que mais 16 lançadores seriam vendidos à Noruega como parte de um pacote avaliado em 580 milhões de dólares. No mês passado, a China impôs sanções à Lockheed Martin e a vários outros fabricantes de armas dos EUA, citando o seu envolvimento no fornecimento de equipamento militar a Taiwan. A medida ocorreu depois que Washington anunciou a venda de drones e outras armas no valor de US\$ 360 milhões para a ilha. Embora os EUA reconheçam oficialmente Taiwan como parte da China, nos últimos anos forneceram à ilha armas, munições e equipamento para impedir uma invasão pelo continente.

(*Imprensa TV, 14-08-2024*)

... CIBERESPAÇO ...

FBI diz que o Irã está por trás de um ataque cibernético contra a campanha presidencial de Trump

Segundo o diário americano *Washington Post*, o FBI está investigando alegações de que a campanha presidencial de Donald Trump foi alvo de um ciberataque iraniano. O jornal publicou uma matéria na segunda-feira dizendo que o FBI havia confirmado a investigação. Ele também revelou neste fim de semana que um documento de 271 páginas sobre J. D. Vance, companheiro de chapa de Donald Trump, vazou. O jornal cita autoridades de inteligência dos EUA dizendo que o Irã está trabalhando para provocar discórdia e minar a campanha de Donald Trump para reconquistar a Casa Branca. O *Washington Post* acrescenta que o FBI está investigando suspeitas de tentativas de *hacking* por parte do Irã que supostamente tiveram como alvo a campanha do Partido Democrata. Donald Trump postou uma mensagem nas redes sociais neste fim de semana. Ele afirma que a Microsoft informou a sua equipe de campanha que um de seus sites foi *hackeado* pelo governo iraniano. A equipe também disse que um arquivo de inteligência sobre J. D. Vance foi comprometido. As relações entre Washington e Teerã deterioraram-se em 2018, quando o então presidente Donald Trump decidiu retirar os EUA do acordo nuclear com o Irã. Ele também restabeleceu as sanções contra Teerã.

(*Rádio Japão Internacional, 13-08-2024*)

Google diz que hackers ligados ao Irã tem como alvo campanhas de Kamala Harris e Donald Trump

O Google disse ontem que um grupo de hackers afiliado ao Irã, APT42, tinha como alvo as campanhas de Kamala Harris e Donald Trump, confirmando as suspeitas e acusações de suas equipes de campanha. Segundo a gigante da internet, os hackers tentam entrar em contato com seus alvos se passando por jornalistas, por exemplo, e depois enviando e-mails contendo *links* falsos que permitem o acesso aos e-mails dos indivíduos capturados.

(*A Voz da América, 15-08-2024*)

Participação de Taiwan na competição internacional de hackers DEFCON CTF

A equipe taiwanesa participou da DEFCON CTF, a maior competição de hackers do mundo, reunindo este ano 1.742 equipes. Alcançou a 10ª colocação na fase preliminar e a 7ª colocação na final, com a 3ª colocação na competição CTF (*Capture the Flag*), pelo segundo ano consecutivo. Desde 2015, o Ministério da Educação promove um programa de formação em segurança cibernética. Lan Man-chi, diretor do Gabinete de Educação de Informação e Tecnologia do Ministério da Educação, disse que desde 2015, o ministério investiu quase 30 milhões de dólares de Taiwan (cerca de 845.000 euros) por ano na formação de talentos em segurança cibernética. Bolsas são fornecidas aos estudantes para

participarem de competições internacionais como o DEFCON CTF. Lan Man-chi disse que a equipe deste ano consistia em cerca de 30 membros, metade estudantes e metade profissionais, e era liderada pelo professor Huang Jun-ying, do Departamento de Engenharia da Informação da Universidade Yang Ming Chiao Tung. As finais aconteceram de 9 a 11 de agosto em Las Vegas.

(Rádio Taiwan Internacional, 14-08-2024)

União Europeia gostaria de saber mais sobre os métodos da Meta na luta contra a desinformação

A União Europeia pediu à Meta, operadora do *Facebook* e *Instagram*, que fornecesse mais informações sobre seus planos para atualizar suas funcionalidades de monitoração eleitoral e debate cívico. A Comissão Europeia, órgão executivo da UE, fez este pedido à empresa americana na sexta-feira. A UE levantou preocupações depois que a Meta encerrou uma função para monitorar postagens nas redes sociais e suas plataformas e verificar se há desinformação. O recurso Crowd Tangle da Meta foi descontinuado em 14 de agosto. Tinha sido utilizado para verificar fatos durante as eleições para o Parlamento Europeu em junho e em outras ocasiões. A Comissão receia que a ferramenta de substituição não seja tão eficaz como o Crowd Tangle no combate à desinformação. Ela diz que a Meta tem a obrigação de dar aos pesquisadores acesso aos dados que estão disponíveis publicamente em suas plataformas, de acordo com a Lei de Serviços Digitais do órgão regional. A Meta deverá fornecer as informações solicitadas até 6 de setembro. O não cumprimento desta obrigação poderá resultar na imposição periódica de sanções pecuniárias. Um porta-voz da Meta disse que a empresa desenvolveu ferramentas novas e mais abrangentes para pesquisadores do que o Crowd Tangle.

(Rádio Japão Internacional, 18-08-2024)

O Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

[Assine o Velho General](http://velhogeneral.com.br)